

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

SOB O SIGNO DA AMIZADE

Somos um País de turismo. Esta afirmação repete-se constantemente entre nós, quer em magníficos desdobráveis, exaltando as belezas naturais e os pergaminhos históricos da nossa terra, quer em sugestivos cartazes, artisticamente elaborados, onde o azul do céu e do mar, o doirado das nossas praias e o verde exuberante das nossas colinas, se matizam caprichosamente, em estilizações do primoroso recorte gráfico, como fundo aos fortes perfis dos nossos monumentos ou moldura e motivos de palpitante interesse, colhidos da nossa vasta riqueza folclórica.

Nas últimas décadas, assistimos em Portugal a um espectacular desenvolvimento das actividades turísticas, através de amplas e bem conduzidas campanhas sob os auspícios dos poderes públicos que, em colaboração com o sector privado, puseram em evidência uma riqueza potencial de enorme magnitude que tantos e tantos anos se manteve inerte e adormecida entre nós. Os números estatísticos são eloquentemente reveladores: dos escasos milhares de pessoas que anualmente demandavam a nossa terra, em busca de sol e de repouso, passámos, num espaço de tempo relativamente curto, aos milhões, vindos das mais distantes e diversas paragens.

As receitas arrecadadas cedo vieram demonstrar que o turismo em Portugal jamais podia continuar a ser visto em moldes de tímida rotina, mas encarado à luz de iniciativas arrojadas e obedecer a uma cuidada planificação, para criação de estruturas adequadas ao movimento que as mais distantes previsões mesmo não deixavam de reconhecer.

Quem há vinte anos apenas tivesse percorrido o nosso litoral e voltasse a vê-lo agora, não reconheceria decerto muitos dos lugares que então visitou, tal a transformação que neles se operara nos últimos tempos; mas teria com certeza a feliz oportunidade e a grata satisfação de verificar que o que dizemos corres-

(Continua na pág. 2)

ACTIVIDADE ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em 22 de Março p.p. foi comemorado, pelas Escolas Preparatórias de Neutel de Abreu e Secundária Municipal, o «Dia da Árvore».

Foram plantadas árvores nos recintos das Escolas e colocados cartazes alusivos ao acto.

Integrado nas realizações de carácter cultural, realizou-se, no dia 30 de Março último, o anunciado Concerto pelo Coro Filipino «Madrigal Singers» da Universidade das Filipinas.

Iniciativa da Escola Preparatória de Neutel de Abreu, com o patrocínio da Câmara Municipal e de várias entidades locais, o referido Concerto constituiu assinalável êxito e foi apreciado por numerosíssima assistência.

Promovida pelos Gabinetes de Formação Moral da Escola Preparatória e da Escola Secundária da Câmara Municipal, efectuou-se, no dia 31 de Março p.p., a Comunhão colectiva dos alunos e professores dos dois estabelecimentos de ensino,

com a participação de cerca de 500 alunos.

Integradas nos planos de estudo dos respectivos cursos, realizaram-se, nos dias 2 e 3 e 5 e 6 de Abril corrente, as Visitas de estudo dos alunos da Escola Preparatória Neutel de Abreu e da Escola Secundária Municipal.

Este ano os alunos deslocaram-se ao Norte do País.

Decorreram em Leiria, no passado dia 8, as provas referentes à fase distrital da XI Taça Escolar Internacional.

A Escola Preparatória esteve representada pelo aluno do 2.º ano, José M. Silva.

De 10 a 14 do p. p. mês de Abril, realizou-se, em São Pedro de Moel, um Curso de Formação Juvenil, promovido pela Assistência Nacional do Comissariado da M. P.

A Escola Secundária Municipal esteve presente com três alunos do 5.º ano, João Lima, Claudino Simões e José Graça.

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Quando passou alguns dias, en-nós, durante as últimas férias da Páscoa, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e Filhinhos, deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, que muito agradecemos, o nosso Ilustre conterrâneo e amigo sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto médico oftalmologista, em Lisboa.

Constantino David dos Reis

Em viagem de resreio e de visita a seus familiares, residentes em Moçambique, seguiu, por via aérea, acompanhado de sua Ex.ma Esposa sr.ª D. Ilda Remígio dos Reis, no dia 14 do mês findo de Abril, o nosso prezado conterrâneo sr. Constantino David dos Reis.

Desejamos-lhes uma feliz viagem.

Tenente Oliveira Santos

Foi com indelével prazer que tivemos conhecimento dos êxitos obtidos pelo nosso conterrâneo Tenente Luís Duarte de Oliveira Santos, nas provas de hipismo que decorreram em Vilamoura nos dias 21 e 22 do findo mês de Abril.

Ali, aquele ilustre oficial da G. N. R. nas quatro provas em que participou foi classificado em 1.º lugar, o que é eloquentemente relativamente à singular aptidão deste figueirense, que tão novo se apresenta como uma verdadeira revelação naquele desporto, honrando assim a terra em que nasceu.

É filho do sr. Narciso da Conceição Santos, ilustre Chefe da Secretaria Judicial desta comarca e da sr.ª D. Albertina Quaresma de Oliveira Santos, que têm justificado motivo de orgulho neste seu querido descendente.

Expressamos muito sinceramente as nossas felicitações não só ao distinto oficial, mas também a seus pais.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA LEMBRA QUE:

A segurança na estrada começa em si!

Não inicie ou realize qualquer manobra sem ter a certeza de que não põe em perigo a segurança da estrada.

Novos Assinantes

Dignaram inscrever-se como assinantes os srs. Eng. Raúl Coito, de Tomar e Albino Fernandes Esquina, de Pedrógão Grande.

A ambos os nossos melhores agradecimentos.

Trava-se em África a batalha que decidirá o futuro do Mundo

— PROCLAMA O GENERAL KAÚLZA DE ARRIAGA

A encerrar uma série de entrevistas, com entidades responsáveis da Província de Moçambique, e subordinadas ao tema «Fazendo numa década o que levaria séculos», o nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, recolheu o depoimento do sr. general Kaúlza de Arriaga, comandante-chefe das Forças Armadas em Moçambique.

O ilustre militar debruçou-se sobre a marcha comunista para o coração da África Austral e sobre a evolução da futura estratégia de penetração comunista. Com a devida vénia e porque o assunto se reveste de mais significativa relevância, merecendo atenta reflexão, não só nos meios nacionais como internacionais, transcrevemos as palavras do sr. general Kaúlza de Arriaga registadas pelo nosso prezado colega laurentino:

A ninguém podem restar dúvidas que, integrada na grande estratégia do neo-imperialismo comunista, a África Austral ocupa, presentemente, a posição de objectivo prioritário.

Na correspondente acção estratégica, há a considerar as testas de ponte chinesas de Zamzibar, do território continental da Tanzânia e da Zâmbia, em pleno curso de consolidação, com meios terrestres e, principalmente, navais e aéreos já alarmantes e ainda em reforço constante.

E está a verificar-se uma tentativa de aproximação, pela mesma China, da República do Zaire. A viagem do Presidente Mobutu ao Oriente e o discurso que proferiu no seu regresso a Kinshasa legitimam a questão de se saber se os dirigentes chineses o conquistaram para a sua causa e se o caminho da Tanzânia e da Zâmbia virá a ser seguido pelo Zaire.

Igualmente se encontra em marcha a viragem pró-chinesa da República Malgaxe. Os acontecimentos ali verificados são em

demasia significativos. O referido caminho da Tanzânia e da Zâmbia parece estar a ser encetado por Madagáscar.

Daquelas testas de ponte da Tanzânia continental e zambiana, partem os eixos de progressão estratégica do Norte de Moçambique, do Malávi, de Tete e da Botswana

Do Zaire pode vir a partir o eixo de progressão estratégica de Angola.

De Zamzibar e, talvez, de Madagáscar, partem fundamentalmente eixos de acção naval.

De momento, a acção estratégica reveste a forma subversiva, tendo o seu esforço incidido no eixo do Norte de Moçambique e incidindo, depois e ainda no eixo de Tete.

A barragem ou dificuldades sérias nestes dois eixos conduzirão, certamente, como parece esboçar-se já a tentativa a utilização subversiva dos eixos do Malávi e da Botswana que caiem, directa e respectivamente, nos corações de Moçambique e da República da África do Sul.

Se a progressão estratégica subversiva nestes dois eixos for também detida, não se crê que, mesmo com o apoio do Zaire, o eixo de Angola seja utilizado.

Então, a batalha subversiva terá sido ganha pela África Austral.

Mas logo surgirá a ameaça da batalha subversiva-clássica, de resto já em franca preparação.

Utilizando os mesmos eixos, com preferência ou esforço nos do Malávi e da Botswana, mais favoráveis a acções clássicas, e com o apoio de acções navais vindas de Zamzibar e talvez de Madagáscar, desenvolver-se-á a grande batalha final pela África Austral.

Para esta batalha todos; pretos, brancos e mestiços; moçambicanos, malavianos, rodesianos, botswanos, angolanos e sul-africanos; cristãos, muçulmanos e outros; todos temos de estar prevenidos. Dela depende o nosso futuro e o futuro do Mundo».

FLOR E FRUTO...

SE NÃO HOUVESSE A FLOR
NÃO HAVERIA FRUTO,
NEM, TÃO POUCO, HAVERIA MEL DOURADO.

TAL QUAL O AMOR.
NÃO TANTO NO SECTOR CIVILIZADO,
SABIDO E ASTUTO.
MAS MAIS NO BRUTO AS TERRAS DADO
QUE VÊ NA FLOR
A TERRA A DESBRAVAR COM SEU ARADO.

FRANCISCO PIRES

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
Sinca-Aronde	GD-37-58	5.000\$00
Renaut 4 L	MR-23-47	18.000\$00
Volkswagen	DD-18-61	7.500\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

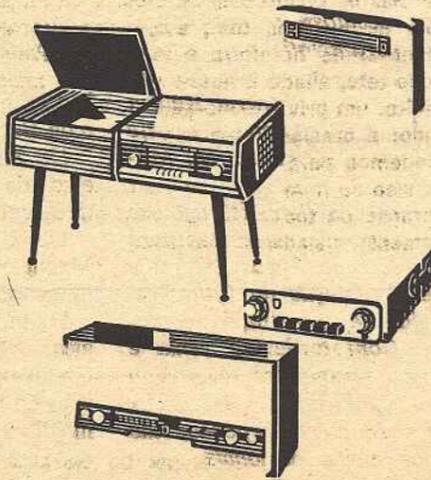
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10549

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFETARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Moreiras & Martins, Limitada

Certifico que, por escritura de 21 de Março de 1973, lavrada de fls. 38 v.º a fls. 40 do livro de notas para escrituras diversas n.º 257, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da notária licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, foi dissolvida, por mútuo acordo dos sócios, a sociedade comercial por quotas «MOREIRAS & MARTINS, LIMITADA», com sede em Senhor do Aflitos, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e afirmado não ter a sociedade quaisquer bens móveis ou imóveis, qualquer activo ou passivo, não havendo assim que proceder a qualquer partilha.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos dezasseis de Abril de mil novecentos setenta e três.

O Ajudante do Cartório Notarial,
Amândio Duarte Canelas

2.º Salão de Arte Fotográfica

REGULAMENTO

TEMA LIVRE

1) A Delegação da FNAT em Faro tem o prazer de convidar todos os sócios deste Organismo, CAT e CRP a concorrer ao 2.º Salão de Arte Fotográfica da FNAT a realizar de 1 a 6 de Junho de 1973.

2) Cada concorrente poderá apresentar um máximo de 4 trabalhos em cada das seguintes classes: A — Preto e Branco (entre 18 x 24 e 40 x 50 cm) e B — Diapositivos (24 x 36 mm), de preferência montados em vidro no formato de 5 x 5.

3) Não são admitidos trabalhos que tivessem sido enviados ao 1.º Salão.

4) Os trabalhos dos concorrentes deverão ser remetidos como IMPRESSOS à Delegação da FNAT em Faro, Travessa Castilho, 35-2.º, até 27 de Maio de 1973.

5) Os trabalhos ostentarão na parte posterior o n.º de ordem e o pseudónimo do autor. No interior de um envelope branco fechado será colocada a identificação do concorrente.

6) Prémios: Em cada classe: 1.º — 1.500\$00 e diploma; 2.º — 1.000\$00 e diploma; 3.º — 750\$00 e diploma; 4.º — 500\$00 e diploma; 5.º — 250\$00 e diploma.

a) Poderão ser concedidas as menções honrosas que o júri entender merecedoras de tal distinção.

b) Serão atribuídos ainda 2 diplomas especiais: um ao Centro que apresentar mais trabalhos e outro à Delegação que apresentar mais concorrentes.

7) Após o encerramento da exposição serão os trabalhos devolvidos aos concorrentes com a possível rapidez e tendo o máximo cuidado na sua embalagem.

FRIEIRAS... que flagelo!!

Só as tem quem as desejar ter. Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi um montante 354 023\$80 o saldo líquido do cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia

É o que resulta e se esclarece no relatório, que recebemos da Mesa daquela Instituição, e que é do teor seguinte:

1—«Embora o CORTEJO DE OFERENDAS a favor do Hospital desta Vila tivesse tido lugar no dia 17 de Dezembro de 1972, a verdade é que continuam a afluir generosos donativos à Santa Casa da Misericórdia com destino ao «fundo» do Cortejo; por outro lado, a venda de alguns dos géneros ofertados foi necessariamente morosa e difícil, o que mais retardou o apuramento final. Daí que só agora se publiquem as respectivas contas, o que se faz pela forma seguinte:

Ofertas em dinheiro	257 661\$10	
Produto da venda de géneros oferecidos	66 060\$50	
Recibos entregues por quitação de débitos antigos do Hospital	6.522\$20	
Valor de produtos entregues no Hospital, para imediato consumo ou uso	12 367\$00	
Valor de roupas e outros objectos em armazém, no Hospital, para oportuno consumo e utilização	17 490\$00	
Despesa com impressos do Cortejo	2.315\$00	
Despesa com expediente (selos, etc.)	2.804\$00	
Desp. com merenda às Filarmón. e Bombeiros	958\$00	
	360 100\$80	6.077\$00
SALDO POSITIVO DO CORTEJO		354 023\$80
		360 100\$80

2—Como se verifica pelo resultado acima, o Cortejo rendeu 354 023\$80, líquido de despesas, sendo 323 721\$60 em dinheiro e o resto em géneros utilizados no Hospital. Este resultado excedeu largamente as mais optimistas previsões da Mesa e da Comissão Executiva, e muito contribuiu para o saneamento das finanças da Misericórdia, manifestamente deficitárias, permitindo-nos desde logo arrumar vultuosos encargos assumidos e, com prudente administração, encarar a gerência do corrente ano com maior desafogo.

Mas não se pense, no entanto, que o Hospital pode encarar o futuro sem apreensões, já que a despesa corrente com a sua manutenção é muito superior às receitas normais, pelo que as gerências apresentarão sempre considerável défice, a solver com receitas extraordinárias.

Acresce que o Hospital, não obstante as beneficiações que ultimamente recebeu, está ainda carecido de urgentes obras de conservação e beneficiação, orçadas em cerca de 300 contos, e que só em parte serão comparticipadas.

3—Dadas estas explicações, para que todos bem possam saber qual foi e virá a ser a aplicação das suas generosas ofertas, cumpre-nos agradecer publicamente a todos quantos contribuíram para o retumbante êxito do nosso Cortejo de Oferendas a sua meritória colaboração, sem a qual, de modo algum, ele poderia ter atingido o brilho, o colorido, o entusiasmo e, sobretudo, o resultado que a final alcançou, e que por certo a todos surpreendeu agradavelmente.

Por isso, no nosso MUITO OBRIGADO, abarcamos, além da Comissão Executiva, as Comissões de Freguesia e de Lugar, os Ex.mos Párocos, as Ex.mas Juntas de Freguesia, os senhores Regedores e Cabos de Ordem, e todo o bom POVO que, a cantar e rir, feliz por dar aos pobres algo do que lhe sobeja, acorreu em massa à vila de Figueiró dos Vinhos, nessa memorável jornada de 17 de Dezembro.

Não queremos esquecer também a preciosa colaboração das Ex.mas Autoridades e Entidades, nomeadamente da Guarda Nacional Republicana, dos Bombeiros Voluntários, das Filarmónicas de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos, da Associação Desportiva, da Conferência de São Vicente de Paulo, e ainda a gentileza das Empresas e Industriais de Camionagem, do concelho e região, que graciosamente puseram à nossa disposição as suas viaturas, para transporte de pessoas e suas ofertas.

É-nos igualmente grato referir a simpática representação da Indústria de Lanifícios do vizinho concelho de Castanheira de Pêra e de tantas outras representações e ofertas de fora do concelho, sem esquecer os generosos donativos dos nossos emigrantes em França, Alemanha e África do Sul, e ainda os dos figueiroenses radicados em África Portuguesa.

Também louvamos e agradecemos sinceramente a exemplar cobertura informativa da Imprensa local, regional e nacional e ainda a cativante presença da Radiotelevisão Portuguesa.

Por último, queremos testemunhar o nosso público reconhecimento a Sua Excelência o senhor Governador Civil do nosso distrito, que nos honrou com a sua prestigiosa presença e se dignou presidir ao desfile do Cortejo, e ainda a boa colaboração do senhor Presidente da Câmara Municipal deste Concelho e do Corpo Administrativo a que tão dignamente preside.

A todos, portanto, o MUITO BEM HAJA da

Mesa da Santa Casa da Misericórdia,

aa) Henrique Vaz Lacerda
Hermenegildo Quaresma Ferreira
José Guerreiro Machado
Fernando Lopes Mendes
Joaquim Leitão Mendes
Manuel Domingues
Jaime Rosa Arinto

Figueiró dos Vinhos 7 de Abril de 1973

Instalações Desportivas privativas de F. N. A. T.

Continua a F. N. A. T. a promover a prática de todas as actividades gimnodesportivas.

Para manutenção dessa actividade, possui a F. N. A. T. instalações desportivas em todo o País, onde se pratica entre outras modalidades: Andebol 7, Andebol 11, Atletismo, Basquetebol, Damas, Futebol, Futebol de Salão, Ginástica, Halterofilia, Judo, Rugby, Ténis, Ténis de Mesa, Voleibol, Natação, etc.

O movimento operado nas instalações privativas da F. N. A. T. durante o ano de 1972, foi o seguinte:

Parque de Jogos de Alvalade, em Lisboa, 54.201 praticantes; Pavilhão Gimnodesportivo de Azinhaga, 6.302; Piscina do Cabelo, 14.139; Piscina da Costa de Caparica, 33.325; Pavilhão Gimnodesportivo do Cartaxo, 29.419; Pavilhão Gimnodesportivo da Guarda, 17.065; Pavilhão Gimnodesportivo de Guimarães, 116.065; Ginásio de Mouraria (Lisboa), 4.527; Pavilhão Gimnodesportivo de Muçes, 3.356; Parque Desportivo Salazar (Ramalde — Porto), 17.890; Pavilhão Gimnodesportivo de Salvaterra, 3.774; Ginásio da Delegação de Setúbal, 3.196.

De Cabeças

(Continuado da pág. 4)

suas condições naturais e povo trabalhador, podia abastecer o mercado dum concelho.

Rua da Portolada

Aguarda-se que esta rua seja reparada, de molde a permitir o trânsito de veículos, pois só os de tracção animal a transpõem dificilmente.

Sendo a rua de mais movimento da localidade, transitando por ali todos os veículos no sentido da Serra de S. Neutel, Vale da Porca, Conhal e estrada da Ribeira de Alge, interrogam-se os locais, se o mal não resulta de pertencer às duas freguesias e concelhos a que as Cabeças estão sujeitas.

Se é esta a razão, formulam-se votos por conjugação de esforços ou iniciativas de qualquer das partes que vá ao encontro das necessidades dos anacronicamente prejudicados com a fatura de freguesias e concelhos.

Estrada Portolada-Porto do Torno

Por iniciativa dos poucos habitantes que ainda existem neste lugar e que desesperadamente lutam contra o total abandono das hortas e olivais junto à ribeira, fizeram uma rudimentar terraplanagem para um menos difícil acesso.

É pena a falta de qualquer participação camarária, dado que as primeiras chuvadas tornarão o trabalho inglório.

Se os recentes antepassados pudessem contemplar o doloroso espectáculo que oferece aquela fértil zona totalmente abandonada ao matagal, amaldiçoariam os filhos encharcando-os com o suor vertido em prol das comunidades com que so-nhavam.

Celestino Ferreira

Sob o signo da amizade

(Continuado da pág. 1)

ponde a uma verdade indiscutível, para a qual facilmente se advinha um promissor e longo futuro.

Turismo, porém, não consiste exclusivamente em rendimento interno, pela fria exploração dos recursos paisagísticos ou do património arquitectural, pictórico ou artesanal de um país. Turismo é, antes e acima de tudo, «um poderoso elemento de conhecimento e compreensão recíproca entre os povos». Por isso, fazer turismo é mostrar aos que nos concedem a honra de uma visita, curta ou prolongada, o que realmente somos e como somos. Quem se aproxima de nós deseja ver-nos de corpo inteiro, sem artificialismos nem caricaturas fantasistas, mas na autenticidade total das nossas manifestações.

O mês de Abril, o clássico «Abril em Portugal», internacionalizado pela famosa melodia que deu a volta ao mundo, representa para nós o início de uma série de iniciativas destinadas a atrair o turista, oferecendo-lhe o que efectivamente procura entre nós: um clima ameno, um ambiente acolhedor, um sorriso e uma flor como símbolo de uma amizade que se forma e se afirma no sincero desejo de uma grata estadia em Portugal.

Turismo, portanto, implica para todos nós uma importante responsabilidade: o dever de não falsear com estereótipos de importação o colorido da nossa terra. Somos o que somos e só o que somos. E o que somos e possuímos é suficiente para proporcionar a quem nos visita momentos inesquecíveis; uma gastronomia rica e variada, vinhos de alta qualidade — verdes da região de Basto, generosos do Douro, espumantes da Bairrada, moscatéis de Setúbal, etc., etc. — uma doçaria requintada e uma eficiente rede hoteleira a todos os níveis e para todas as bolsas. Tudo isto, aliado à nossa tradicional hospitalidade, faz de nós, com efeito, um privilegiado país de turismo. Mas, obviamente, não será tudo: é preciso compreender o exacto significado do símbolo que elegemos para exprimir a amizade — a flor — emoldurando-o num sorriso ou num gesto de boa-vontade, de molde a fazer germinar no coração de todos os que vêm até nós e regressam à sua terra, a semente lusitana da saudade.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Pedrógão Grande

DE FÉRIAS

De visita a sua mãe sr.^a Florença Serra, está entre nós em gozo de merecidas férias a sr.^a D. Lucinda Fernandes Alves, casada com o nosso conterrâneo sr. Raúl David, conceituado industrial na cidade de Durban, África do Sul. «A Regeneração» deseja-lhe uma boa estadia e uma boa viagem quando de regresso a África do Sul.

ANDEBOL

No passado dia 28 de Abril, a equipa de andebol desta vila, alcançou mais uma vitória no jogo que disputou contra a equipa de andebol de Figueiró dos Vinhos, nessa vila. O resultado final foi 8-7, tendo assim a nossa equipa conquistado definitivamente o primeiro lugar neste torneio de andebol. Os nossos rapazes foram acompanhados por numeroso público desta vila que com a sua claue os encorajaram e mais uma vez lhe inculiram no espírito de que vale a pena continuar!...

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

No passado dia 16 de Abril chegou a esta vila um auto pronto-socorro adquirido pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande. Esta aquisição foi subsidiada pela Câmara Municipal com o montante de 100.000\$00 e pela Inspeção de Incêndios da Zona Sul com o montante de 300.000\$00.

FESTAS DA SEMANA SANTA

Com o costumado brilhantismo decorreram as Festas da Semana Santa nesta vila. No dia 19 do passado mês, Quinta-feira Santa,

Concurso Internacional de Cartazes sobre Cintos de Segurança

Tal como foi amplamente divulgado, realizou-se um concurso internacional de cartazes destinados a incitar ao uso dos cintos de segurança.

A organização de tal concurso, promovido pela Conferência Europeia de Ministros de Transportes e pela Prevenção Rodoviária Internacional, esteve no nosso país a cargo da Prevenção Rodoviária Portuguesa e da Direcção Geral de Viação.

O Júri Internacional, reunido em Paris, resolveu atribuir os seguintes prémios:

- 1.º prémio — Bélgica
- 2.º Prémio — Suécia
- 3.º prémio — Finlândia
- 4.º prémio — França
- 5.º prémio — Bélgica

Entretanto, o Júri Português premiou os seguintes concorrentes:

- 2.º prémio — 10 000\$00 — Sr. Fernando Ruiz Vergara
- 3.º prémio — 5.000\$00 — Sr. Jorge Filipe Amado Canadinhos
- 4.º prémio — 2.500\$00 — Sr. Luís Hermenegildo Patrício Costa.

Os restantes prémios e menções honrosas, por decisão do Júri, não foram atribuídos.

Oportunamente será noticiada a data de entrega de prémios aos três concorrentes autores dos trabalhos que mais se distinguiram.

decorreu com toda a solenidade a procissão da Misericórdia. Na Sexta-feira seguinte após a missa e de mais cerimónias na Igreja, assistimos às cerimónias do Calvário, tendo a pregação sido feita pelo Rev.º Padre Aurélio, pároco da freguesia de Castanheira de Pêra, seguindo-se a procissão que percorreu as ruas da vila e durante a qual a Verónica cantou. À noite realizou-se a procissão do enterro do Senhor. Sábado, dia 21, cerca da meia-noite, realizou-se na Igreja Paroquial as solenidades da Aleluia. No Domingo de Páscoa, dia 22, pelo meio-dia, a procissão percorreu as ruas, que se encontravam com as janelas engalanadas com colchas e em seguida a celebração da Missa.

FALECIMENTO

Em Lisboa, onde se encontrava internado numa casa de saúde, faleceu o nosso conterrâneo sr. José Paquete Nunes, que contava 56 anos de idade.

O falecido, que era solteiro, era irmão da sr.^a D. Maria Eduarda Paquete Nunes, e dos srs. António Paquete Nunes, comerciante, em Lisboa, Armindo Paquete Nunes, funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, casado com a sr.^a D. Isilda da Costa Nascimento Lages Paquete Nunes, distinta professora do Ensino Primário, residente naquela dita cidade e do sr. Eng. Eduardo Paquete Nunes, residente em Faro.

Foi sepultado no cemitério desta freguesia.

A toda a Família enlutada, «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

VAMOS GANHAR A BATALHA DO CANCRO

Na luta contra o cancro o tempo é vida.

Tal como o agricultor deve estar atento às suas culturas, procurando ao mínimo sinal de doença na raiz, no tronco ou nas folhas das árvores, de forma a que não sejam dizimadas, sem possibilidades de lhes acudir, também nós devemos observar no próprio corpo qualquer sintoma suspeito.

Estes são os sinais que nos deverão alertar:

- 1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.
- 2 — Uma ferida que não cicatriza.
- 3 — Rouquidão ou tosse persistente.
- 4 — Má digestão ou dificuldade em engolir.
- 5 — Alterações dos hábitos intestinais e urinários.
- 6 — Nódulos de dureza anormal em qualquer parte do corpo.
- 7 — Modificação num sinal ou verruga.

Qualquer um destes sinais o deverá encaminhar para o médico ou para o Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia.

Felizmente, a maior parte das vezes dir-lhe-ão que não se trata de cancro. Mas vale mais prevenir que remediar.

Não esqueça, entretanto, que o cancro toca a todos, mas que

sofrer de cancro não significa morrer de cancro.

Faça-se examinar periodicamente pelo seu médico ou no Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia.

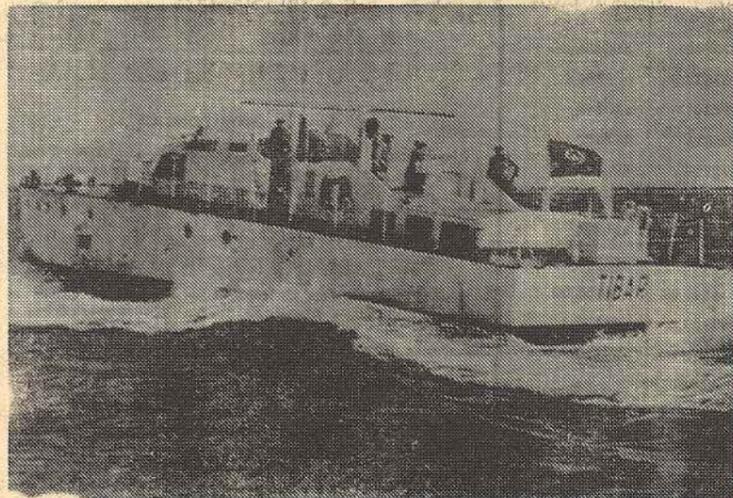
(Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro — 8)

XI Taça Escolar Internacional

Organizadas pela Prevenção Rodoviária Portuguesa realizaram-se as Finais Distritais da XI Taça Escolar Internacional, nas quais participaram alunos de, aproximadamente, 400 Estabelecimentos de Ensino.

Estas Finais seguiram-se às eliminatórias levadas a efeito nos Estabelecimentos de Ensino para apurar o representante de cada um deles nas provas distritais. No ano em curso registou-se a concorrência de cerca de 12 000 alunos tendo sido distribuídos nos Estabelecimentos de Ensino cerca de centena e meia de milhares de jornais contendo as principais regras de trânsito e convidando a população escolar a concorrer.

As Finais Distritais seguir-se-á a Final Nacional onde estarão presentes os primeiros classificados em cada prova distrital e que se realizará em 5 e 6 de Maio em Aveiro.



Esta é a «TIBAR» — a lancha de fiscalização que vai ser atribuída ao Comando da Defesa Marítima de Timor para fins de polícia marítima nas costas daquela província.

É uma lancha de 25 metros de comprimento, com uma velocidade de cruzeiro de 12 nós, deslocamento normal de cerca de 33 toneladas, uma autonomia de perto de 600 milhas e com seis elementos de guarnição, podendo transportar ainda alguns passageiros.

Realiza-se em Setembro o Concurso Literário das Festas da Senhora da Agonia

No âmbito das Festas da Agonia, em Viana do Castelo, vão realizar-se diversos números de interesse cultural de que é justo destacar-se a cantata «Dom Garcia» e o 1.º Concurso Literário, promovidos pela respectiva Comissão Executiva com a colaboração das Entidades que patrocinam as Festas da Cidade.

O 1.º Concurso Literário abrange as modalidades de poesia, ensaio e novelística, sendo apenas aceites trabalhos inéditos. Foram atribuídos três prémios, respectivamente, prémio António Feijó para a modalidade de poesia, prémio Alberto Sampaio para a modalidade de ensaio e prémio Raul Brandão para a novelística, no valor de 10 000\$00, cada.

O Júri poderá deixar de atribuir qualquer prémio ou transferir para outro género a concurso, no caso das produções não atingirem o nível desejado. As obras premiadas mantêm a integridade dos seus direitos de autor pelo que todos os trabalhos serão devolvidos aos remetentes.

O prazo de entrega termina em 15 de Julho e os resultados serão tornados públicos em 25 de Agosto.

A distribuição dos prémios far-se-á em cerimónia pública, no decorrer de um espectáculo

cultural, a realizar no dia 1 de Setembro.

O Júri a que estão ligadas figuras das mais representativas no panorama das letras nacionais é constituído pelos Ex.ºs Senhores — Poeta Eugénio de Andrade, Dr. Óscar Lopes e Dr. Arnaldo Saraiva.

O regulamento pode ser pedido à Comissão Executiva das Festas da Agonia — 1.º Concurso Literário — Viana do Castelo.

De Cabeças

Estrada Cabeças-Maçãs de D. Maria

Depois das manifestações de gozo a que deu largas a população de Cabeças, quando foi efectuada a terraplanagem da estrada que liga a Maçãs de D. Maria, sucedeu-lhe uma grande decepção pelo facto de há largos meses estarem impedidos de atravessarem a ponte, utilizando quaisquer veículos de tracção animal ou até, tão somente, quaisquer animais.

Bastaria, neste interregno prolongado, que despregassem umas tábuas do tabuleiro da referida ponte, tornando possível a travessia de animais.

Só quem sofre os efeitos está em condições de declarar os prejuízos que, até à data, não foram explicados aos utentes.

Com certeza que o dinamismo e boa vontade dos Ministérios das Comunicações e Obras Públicas não exigem tais sacrifícios a populações penosamente sacrificadas.

Luz eléctrica

Na linha de preocupações e satisfação do Governo, através de um acreditado Plano de Actividades da Federação dos Municípios de Leiria, as Cabeças, muito em breve, sairão das trevas com a inauguração da luz eléctrica.

Oxalá que este melhoramento seja mais um motivo para o regresso de tantos que abandonaram este lugar, o qual pelas

(Continua na pág. 3)

CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

PÉ CHATO (PLANUS)

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — FARMÁCIA SERRA, NO DIA 26 DE MAIO (DE MANHÃ)

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL

RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

